

FORMAÇÃO DE POPULAÇÃO BASE DE PIMENTA DO TIPO HABANERO (*Capsicum chinense*) E AVANÇO DE GERAÇÕES

Clebson dos S. Carneiro¹; Cláudia Silva da C. Ribeiro²; Sabrina I. C. de Carvalho³; Renato Soares⁴; Luciano L. Nass⁵; e Francisco J. B. Reifschneider⁶.

¹Estagiário da Embrapa Hortaliças, aluno de mobilidade da UnB e graduando em Agronomia pela UFV, MG, Brasil; ²Pesquisadora, bolsista do CNPq, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; E-mail: claudia.ribeiro@embrapa.br; ³Analista, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; ⁴Ex-estagiário da Embrapa Hortaliças, mestrando em Agronomia pela UNESP-FCAV, Jaboticabal, SP, Brasil; ⁵Pesquisador, Embrapa Relações Internacionais, Brasília, DF, Brasil; ⁶Pesquisador, bolsista do CNPq, Embrapa Relações Internacionais, Brasília, DF, Brasil.

A espécie *Capsicum chinense*, a mais brasileira das espécies domesticadas de *Capsicum*, apresenta grande diversidade de formatos de frutos, cores, aromas e pungência. Existe grande demanda do mercado nacional por cultivares de pimenta do grupo habanero adaptadas ao país. O principal objetivo desse trabalho foi formar uma população base de pimentas do tipo habanero que servirá, para as próximas 2-3 décadas, como fonte para a seleção de genótipos e linhagens de interesse da agricultura brasileira. Em abril de 2009, 31 acessos de pimentas do tipo habanero do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Hortaliças foram avaliadas em campo quanto à ocorrência de doenças, porte de planta, produtividade, pungência e outros caracteres de interesse. Os mesmos acessos foram plantados em março de 2010 e mantidos em casa de vegetação para cruzamentos e obtenção de uma população base. As flores de cada acesso foram emasculadas e logo em seguida polinizadas com um bulk de pólen de todos os acessos. Foram obtidas sementes de 81 novos genótipos e em novembro 2011, os mesmos foram semeados em bandejas de 72 células e as plantas obtidas (uma planta por genótipo) foram transplantadas para vasos e mantidas em casa de vegetação para autofecundação. Após a colheita dos frutos autofecundados e extração das sementes, a população base foi composta por uma mistura equitativa das sementes de cada planta autofecundada e registrada no Banco de Melhoramento como CNPH 15.469. Cerca de 1.000 plantas do CNPH 15.469 foram cultivadas a campo e destas 508 foram eliminadas por diversos motivos incluindo viroses, murcha bacteriana e baixo desenvolvimento. Das 492 plantas restantes foram selecionadas 17 com base em características agronômicas desejáveis. Sementes de polinização aberta (OP) das plantas selecionadas foram semeadas em bandejas de 72 células preenchidas com substrato CAROLINA II mais BASACOTE[®] (60g para 20 litros de substrato). Vinte e oito dias após a semeadura, as plântulas obtidas foram transplantadas para vasos de 250 ml, preenchidos com uma mistura de substrato CAROLINA II e de solo esterilizado na proporção de 2:1 (V/V) e do adubo BASACOTE[®] (60 g em 30 litros de mistura). As plântulas (25 mudas/genótipo selecionado) foram recém-transplantadas para telado (espaçamento de 1,10m entre linhas e 0,85m entre plantas), já sendo possível observar grande variabilidade entre e dentro dos 17 genótipos em termos de porte de plantas, distância dos entrenós, coloração de folhas e presença de antocianina. Diversas características estão sendo avaliadas incluindo porte de planta; formato, cor, comprimento, largura, espessura e peso de frutos; pungência (análise de capsaicina em HPLC) e produtividade. Baseado nesta caracterização, serão selecionadas em 2015 até cinco genótipos para dar prosseguimento ao programa de melhoramento de habanero visando à obtenção de cultivares de interesse da agricultura brasileira.